

Carta aos filhos de 20 de março de 2001

Queridos filhos:

Desde que vendi o controle da Manah venho remoendo a idéia de fazer algo pela nossa agricultura, a qual me proporcionou razoável sucesso comercial e uma gratificante carreira profissional.

A coisa foi amadurecendo devagar com participação de sua mãe. Primeiro estudei uma doação à Fundação de Estudos Agrícolas Luiz de Queiróz – FEALQ, de Piracicaba, chegando a falar com eles sobre minha intenção. Todavia os advogados opinaram que seria difícil condicionar uma doação às finalidades que eu tinha em mente, e mais difícil ainda acompanhar o bom uso dos recursos transferidos.

Aconselharam-me então a instituir uma nova fundação, de controle familiar, a qual faria um convênio com a FEALQ. A idéia prevaleceu e já estamos com o estatuto quase pronto, chegando assim a hora da decisão irreversível.

Estou anexando um resumo do que mamãe e eu pensamos ser exeqüível, para conhecimento geral já que estaremos todos envolvidos e, segundo espero, empenhados em manter a entidade viva e coroada de sucesso.

Quando digo todos quero incluir também a geração de meus netos, certo que estou de que eles saberão bem entender o alcance dessa iniciativa, bem como as raízes de nossa vida. Nesse sentido está previsto que cada curador indique seu substituto ou sucessor, com que espero uma continuidade segura sem pretensões a perpetuidade.

Dentro de alguns dias submeterei o estatuto que está em redação.